



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro



RELATÓRIO

DA

ADMINISTRAÇÃO

2013



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL – IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

ÍNDICE

Introdução	2
Mensagem do Presidente	3
Missão, Visão e Valores	8
Unidades de Produção – UP	10
Desempenho Econômico – Financeiro	15
Desempenho Histórico, Social e Ambiental	22

✓



Introdução

As informações que constam do presente Relatório compreendem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, apresentando os dados do desempenho econômico, financeiro, social e ambiental da Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL.

Este relatório integra a Prestação de Conta Anual – PCA e tem por objetivo apresentar, de forma sucinta, as atividades administrativa, sócio-culturais, ambientais da Sede da Empresa e das Unidades Fabris da Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL.



Mensagem do Presidente

A Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL, criada em 1975, é uma empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, que fabrica produtos de defesa e é vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército.

A IMBEL – que vem se recuperando patrimonialmente, financeiramente e logrando êxito na missão de apoiar o Brasil nas áreas de defesa e segurança – passou, nos últimos cinco anos, por mudanças significativas que têm impactado a gestão administrativa e financeira da empresa.

A primeira mudança, ocorrida em 2008, tornou a IMBEL empresa pública dependente do Tesouro Nacional, quando teve reconhecida pelo Governo Federal a sua importância estratégica para o País. Desde então, a IMBEL recebe recursos do orçamento federal e segue toda a legislação do Direito Público, devendo apresentar suas demonstrações contábeis conforme as Leis 4.320/67 e 6.404/76, e assumir as responsabilidades e consequências decorrentes de sua inclusão no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

A segunda mudança, iniciada em 2008 e ainda não concluída, foi a transferência da Sede administrativa de Piquete/SP para Brasília/DF, com o objetivo de tornar a IMBEL mais ágil e moderna, mediante a incorporação de novos sistemas, equipamentos e nova metodologia de administração integrada, e a gestão descentralizada de suas 05 (cinco) Unidades de Produção (UP). Este fato gerou as necessidades de adaptação de estruturas físicas no Quartel-General do Exército e de racionalização dos processos operacionais e administrativos da empresa, as quais estão em fase final de consolidação.

No que concerne à gestão estratégica, a IMBEL elaborou o seu Planejamento Estratégico (PE) para o período 2011-2015, onde foram estabelecidos objetivos, metas e projetos estratégicos, com vistas à modernização do parque industrial, à busca de novos mercados, à capacitação do pessoal e à implantação de modelos administrativos para uniformizar a produção e melhorar o chamado “chão de fábrica”.



Para que esses objetivos fossem alcançados, a Direção da empresa lançou as seguintes diretrizes, devidamente alinhadas ao PE 2011-2015:

- Recuperação da capacidade instalada e eliminação dos gargalos de produção;
- Incremento da capacidade instalada baseada em criteriosa análise de mercado;
- Elevação dos níveis de segurança do trabalho e de qualidade dos produtos;
- Incremento de ações voltadas para a responsabilidade socioambiental da empresa;
- Transferência de plantas entre as UP, em razão da vocação das fábricas;
- Repotencialização da Rede Elétrica Piquete-Itajubá (REPI), visando à integração com o Sistema Nacional de Energia Elétrica (SNEE) e à comercialização da energia excedente para a CEMIG;
- Conclusão da implantação do sistema de tecnologia da informação, com a interligação, em rede, de todas as unidades da empresa; e
- Realizar certames licitatórios com o objetivo de contratar empresas para a elaboração de Termos de Referência, Projetos Básicos, Projetos Executivos e outros documentos pertinentes à instalação de Linhas de Produção de Elevada Complexidade Tecnológica, com a finalidade de dar tempestividade à execução do Planejamento Estratégico da IMBEL.

A política de Estado que foi consubstanciada na Estratégia Nacional de Defesa e Livro Branco de Defesa – importantes documentos que norteiam as diretrizes, investimentos e a dinâmica do mercado nacional de produtos de defesa –, e o reconhecimento da IMBEL como empresa estratégica de defesa, possibilitaram o estreitamento de relações institucionais com os Ministérios da Defesa, do Planejamento e Gestão, e da Fazenda, bem como maior aproximação com o Comando do Exército, maior cliente da IMBEL.

O título de “Primeira Empresa de Defesa do Brasil” foi conferido à IMBEL, em cerimônia realizada no Ministério da Defesa, no dia 28/11/13, como reconhecimento ao seu pioneirismo na produção de equipamentos de defesa. Esse reconhecimento decorreu do fato da IMBEL estar indelevelmente associada à Real Fábrica de



Pólvora da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, criada por Decreto de 13 de maio de 1808 pelo Príncipe Regente Dom João VI.

Em 2013, a exemplo do ocorrido em 2012, foram aplicados recursos em: bens do ativo permanente para a aquisição de máquinas e equipamentos destinados à modernização do parque fabril; investimentos em novos projetos de pesquisa e desenvolvimento; investimentos na manutenção preventiva dos equipamentos das linhas de produção; aquisição de insumos de produção; e, na capacitação do pessoal.

O passivo financeiro decorrente de dívidas iniciadas em exercícios pretéritos está sendo, gradativamente, ressarcido mediante acordos celebrados com os órgãos governamentais credores das dívidas, sendo que mais de 60% desses compromissos já foram compensados. Esta ação tem melhorado a imagem da Empresa e conquistado a confiança de seus clientes e fornecedores.

A criação de mecanismos e ferramentas – a Controladoria Interna é um bom exemplo – que possibilitam a prevenção de não conformidades e a fiscalização das ações administrativas que dão suporte à atividade-fim da empresa, tem proporcionado aplicar os recursos recebidos com parcimônia, racionalidade, oportunidade e economicidade.

A atuação conjunta da Auditoria e Controladoria Internas tem gerado, também, melhores resultados administrativos e operacionais nas UP, eliminando gargalos e orientando quanto à melhor aplicação dos recursos na aquisição de insumos e matérias-primas.

Assim, a Indústria de Material Bélico do Brasil prossegue na missão, buscando fazer jus ao estímulo e apoio que tem recebido do Ministério da Defesa, do Ministério do Planejamento e Gestão, do Ministério da Fazenda, do Comando do Exército, do Departamento de Ciência e Tecnologia, dos órgãos de Segurança Pública e de outras instituições que, direta ou indiretamente, têm possibilitado que a empresa continue a desempenhar a contento o seu papel como empresa estratégica de defesa e segurança totalmente brasileira.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro



Brasília, DF, 19 de março de 2014.


Álvaro Henrique Vianna de Moraes

Diretor-Presidente da IMBEL



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro



Missão, Visão e Valores

Missão

Desenvolver e produzir material de defesa e de segurança e seus derivados para uso civil, integrando a Base Industrial de Defesa Nacional.

Visão

Aprimorar e consolidar a sua imagem no mercado nacional e internacional e ser reconhecida como empresa de excelência no desenvolvimento, fabricação e fornecimento de materiais de defesa e de segurança.

Valores

Disciplina

Espírito Público

Responsabilidade

Moralidade

Ética

Respeito

Sustentabilidade

Segurança

Espírito de Equipe

jm 7



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
- PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Unidades de Produção – UP

A IMBEL, com suas cinco Unidades de Produção, possui uma gama de produtos de uso militar e civil capaz de atender às necessidades (quanto a estes produtos) das Forças Armadas Brasileiras em tempos de paz ou de guerra, bem como à demanda comercial dos mercados nacional e internacional.



F1 - Fábrica Presidente Vargas

A Fábrica Presidente Vargas entrou para a história da cidade de Piquete em 1902, após os primeiros estudos coordenados pelo Marechal Medeiros Mallet, para a construção de uma fábrica de pólvora sem fumaça.

Em atividade desde março de 1909, encravada entre montanhas e matas, criteriosamente preservadas em obediência às leis ambientais, constituiu-se num exemplo da natural e contínua necessidade de evoluir resguardando a tecnologia autóctone, patrimônio base de sua vocação industrial, aplicada na fabricação de produtos químicos, explosivos e propelentes de emprego militar e civil.

Produtos

Nitroceluloses (colódio de alta e baixa nitração)

Trinitrotolueno (TNT)

Nitroglicerina

Gelatina explosiva

Pólvora de base simples e base dupla

Éter sulfúrico

Plastex

Dinamites gelatinosas

Explosivo carbonitrado

Grãos propelentes de base dupla

Sistemas de Abrigos Temporários (linha de campanha e humanitária)



F2 - Fábrica de Juiz de Fora

Esta Unidade de Produção teve sua pedra fundamental lançada em 09 de Agosto de 1934, com o nome de Fábrica de Estojos e Espoletas de Artilharia (FEEA). Inaugurada oficialmente em 22 de Março de 1938, desde janeiro de 1937 já tivera seu funcionamento iniciado em diversas de suas instalações, com produção de estojos para tiros de canhões.

A Fábrica de Juiz de Fora – FJF, possui tecnologia própria para a fabricação de materiais de emprego militar, com qualidade assegurada por Certificado de Sistema da Qualidade NBR ISO 9001:2000. Está ainda capacitada a produzir uma linha de produtos de cutelaria, e pode fornecer ferramentas de produção e controle, serviços de radiografia industrial, tratamento térmico e superficial de metais, bem como serviços laboratoriais, mecânicos, metalográficos e balísticos.

Produtos

Tiro 90 mm (AE-Tr, AE AC-TR, Exc AC-Tr, AE Plst-Tr)

Tiro Morteiro 60, 81 e 120mm

Tiro 105 AE – IMBEL MD1 A1

Motor Foguete SBAT-70 M4B1

Tiro 155 mm (AE-Tr, AE AC-TR, Exc AC-Tr, AE Plst-Tr)



F4 - Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica

A Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica, teve sua origem em 1931 nas oficinas do Serviço Telegráfico do Exército. Em outubro de 1939, surgiu a Fábrica de Material de Transmissões, desmembrando-se do Depósito Central de Material de Transmissões, recebendo a designação de Fábrica de Material de Comunicações (FMCom). A FMCom foi extinta em 05 de maio de 1977, dando lugar à Fábrica nº 04 – Material de Comunicações que, em 1985 foi denominada Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica – FMCE.

Atualmente desenvolve e produz sistemas operacionais computadorizados, equipamentos rádio (Transceptores HF e VHF), centrais e telefones e presta serviços de testes elétricos, mecânicos e ambientais, de montagem de placas de circuito impresso com componentes convencionais e SMD e faz tratamentos superficiais.

Produtos

Sistema Gênesis

Central Telefônica, Telefone UMA 2000

Computador Robustecido Militar CRM 233 e Computador Palmar Militar COM 1196

Unidade Controladora de Rádio UCR 1200 e Unidade Controladora de Comunicações UCC 1299

Encontra-se ainda em desenvolvimento o Radio Mallet.



F5 - Fábrica de Itajubá

A Fábrica de Itajubá – FI foi inaugurada em 1935, com a denominação de Fábrica de Canos e Sabres para Armamento Portátil.

Destacam-se como mais importantes produtos já fabricados por esta Unidade de Produção, os seguintes:

- Fuzil Mauser – o melhor fuzil de repetição até hoje concebido.
- Pistola .45M911 A1BR1 – derivada do projeto de maior sucesso em toda a história do armamento de porte – Projeto COLT. Neste produto realizou-se a afirmação da engenharia de processo da Fábrica de Itajubá.
- FAL – o fuzil automático de maior aceitação em todo o mundo, que chegou a ser usado em mais de 90 países. Apenas em dois locais hoje se fabrica inteiramente o FAL pelo sistema métrico - na FN (Bélgica) e nesta Unidade de Produção.
- Família de Fuzis e Carabinas IA2 (5,56mm e 7,62mm).
- Família de Facas (IA2 e Amazônia).

Produtos

Pistolas .40/.45/.380 e 9mm

Carabina 5,56 MD 97 LC

Fuzil .308 AGLC (Sniper)

Fuzil 5,56 MD 97 LC

Fuzil 7,62 M964 (FAL PARAFAL)

Fuzil e Carabina 5,56 e 7,62 IA2

Encontram - se em desenvolvimento a pistola de polímero e a pistola compacta (XODÓ).



F6 - Fábrica da Estrela

A Fábrica da Estrela, herdeira de 200 anos de desenvolvimento de tecnologia na fabricação de produtos para uso militar, foi fundada pelo Príncipe Regente D. João em 1808, com o nome de Fábrica de Pólvora da Lagoa Rodrigo de Freitas, localizada no Jardim Botânico, no Rio de Janeiro. Em 1824 foi transferida para a atual localização, com a denominação de Real Fábrica de Pólvora da Estrela, mediante Decreto de D. Pedro I.

A partir de 1939 foi reestruturada, passando a ter a atual denominação de Fábrica da Estrela, funcionando como uma Organização Militar do Ministério do Exército até a criação da IMBEL em 1975, quando passou a ser administrada como Empresa Pública vinculada ao Ministério do Exército.

Hoje a Fábrica atua nos mercados militar e civil fornecendo uma variada gama de explosivos e acessórios.

Produtos

Petardos	Traçador MD4	RDX (Hexogênio)
Nitropenta (PETN)	Pólvora Negra Militar	HMX (Octogênio)
Cordel Detonante NP-5 e NP-10	Emulsão	Espoletas

Atualmente possui três novas Plantas em fase final de montagem:

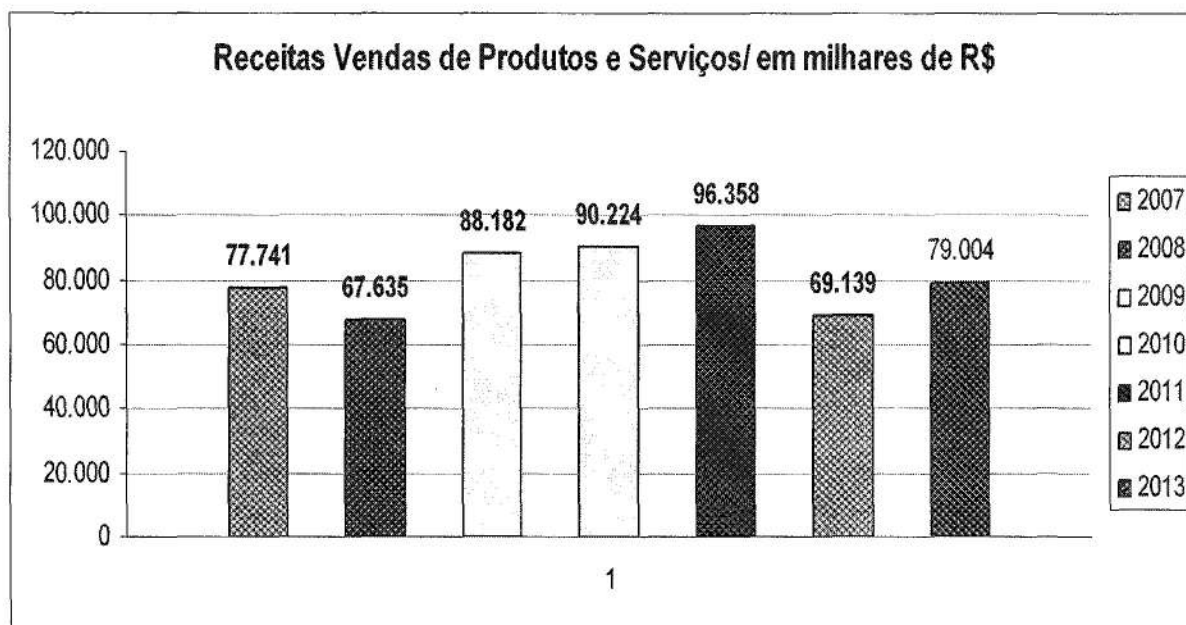
- Planta de Acionadores não Elétricos (NONEL);
- Planta de automatização da produção de espoletas; e
- Planta de produção de explosivo granulado.



Desempenho Econômico – Financeiro

Receitas Vendas de Produtos e Serviços

Em 2013, as receitas totais da IMBEL atingiram R\$ 79.004 milhões, acréscimo de 14,00% em relação ao ano anterior.



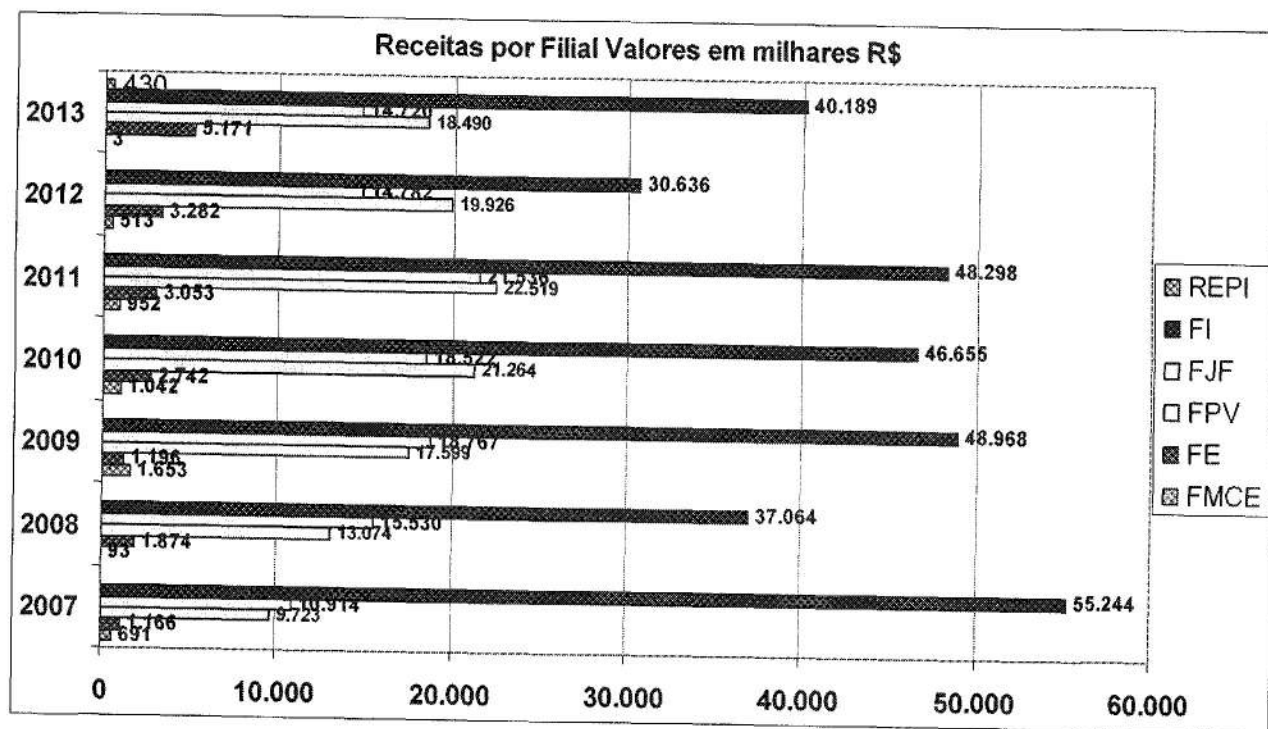


INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

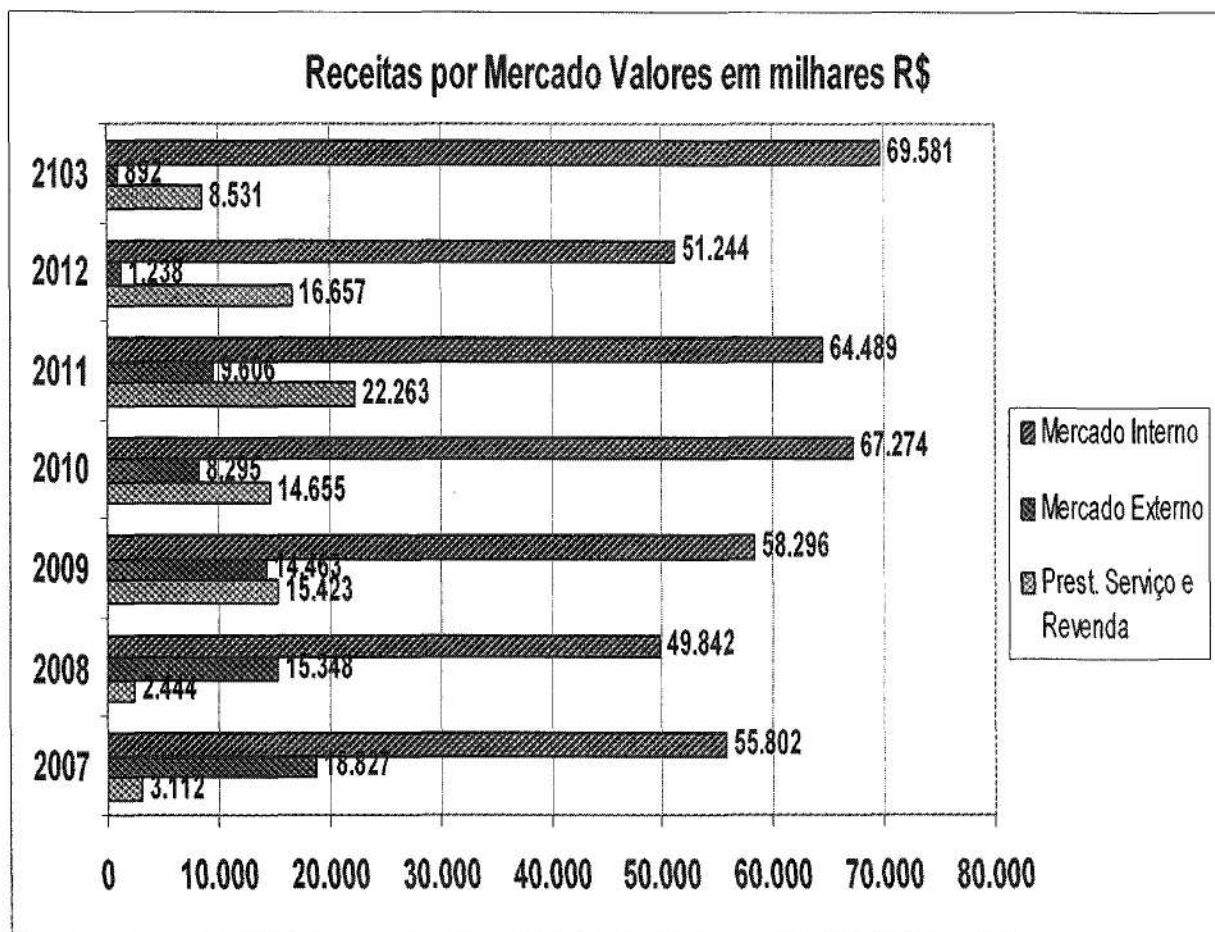
Receitas por Filial

As receitas auferidas em suas atividades comerciais foram geradas por suas cinco unidades de produção, distribuídas da seguinte forma:





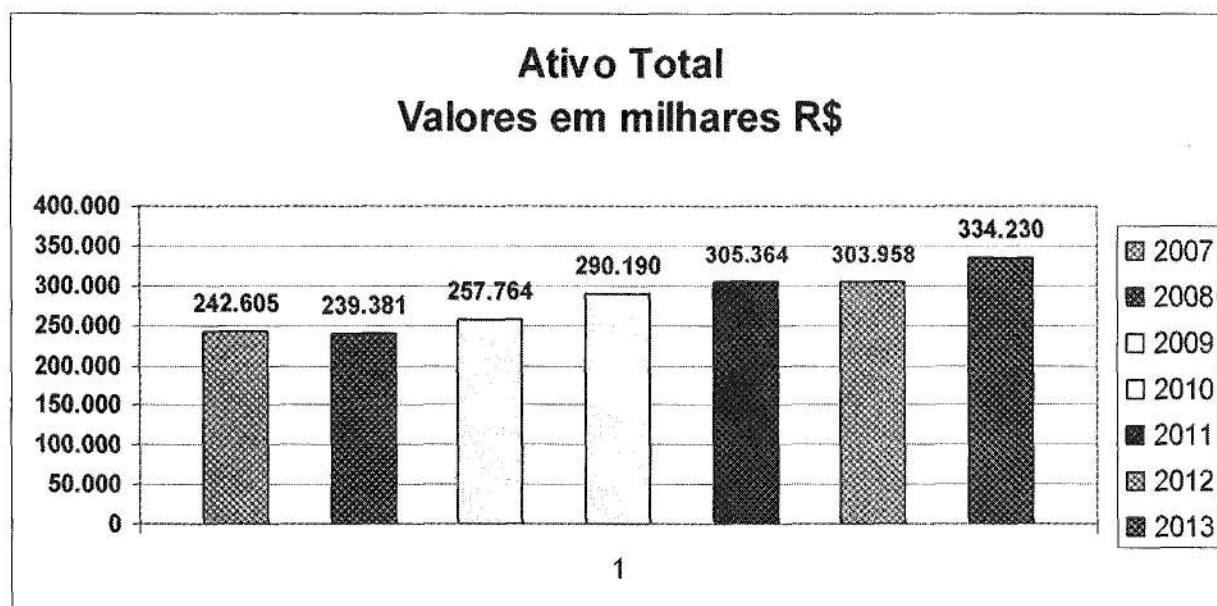
Receitas por Mercado





Ativo Total

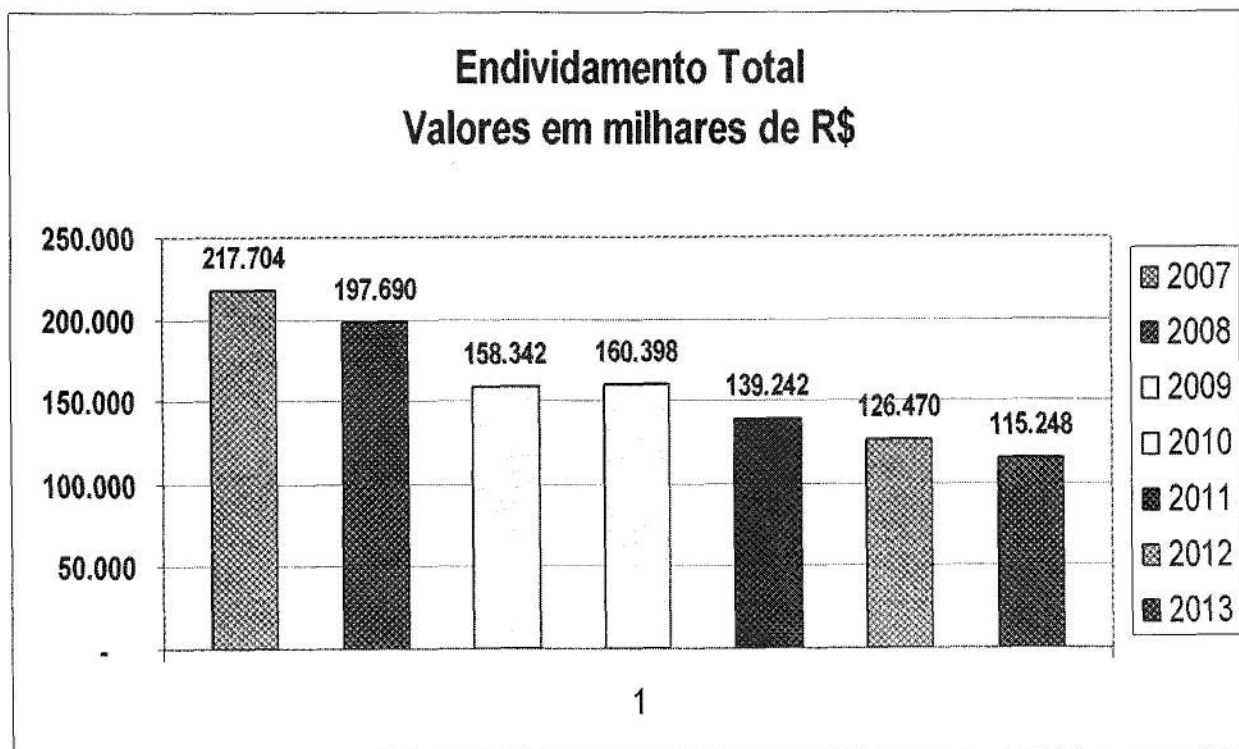
Em 2013, os ativos totais da IMBEL correspondem a R\$ 334.230 milhões. Comparando o encerramento do exercício de 2013 com o exercício de 2008, o aumento foi de 39,62%.





Endividamento Total

A empresa vem reduzindo seu endividamento total nos últimos anos, principalmente no que se refere aos parcelamentos já consolidados.



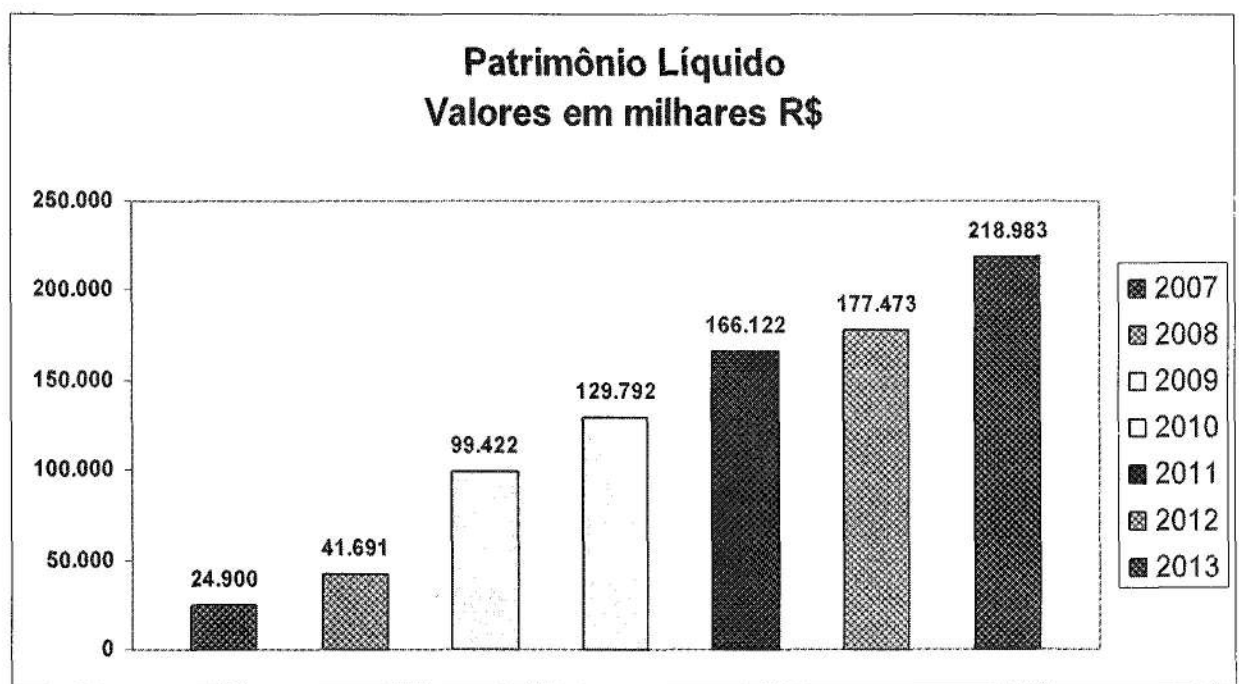
**A composição do Endividamento Total da IMBEL demonstramos a seguir:**

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Endividamento de Curto Prazo							
Fornecedores	9.631	9.608	3.756	5.761	4.212	6.788	6.991
Financiamento BNDES	11.506	8.353	0	0	0	0	0
Obrigações Trabalhistas	11	1.445	2.143	137	2.544	3.234	3.934
Encargos Sociais Trabalhistas	5.330	3.316	2.564	1.539	1.722	3.103	4.320
Obrigações Tributárias	21.127	17.446	19.064	22.573	8.186	20.873	18.137
Consignações a favor de Terceiros	208	244	278	96	337	328	355
Adiantamento de Clientes	30.676	28.388	11.200	10.476	10.149	5.324	3.939
Outras contas a pagar	304	177	1.180	685	653	675	856
Materiais de Terceiros	0	0	0	0	0	0	829
Provisões p/ Férias	3.872	3.945	5.196	5.548	5.263	6.117	6.681
Provisões p/ Comissões	846	619	353	341	310	423	166
Provisões							
Trab./Resc./Aposentadoria	10.834	10.834	11.077	13.189	9.020	13.497	19.460
	94.344	84.376	56.812	60.345	42.396	60.362	65.668
Endividamento de Longo Prazo							
Encargos Sociais Trabalhistas	23.687	19.214	17.893	13.862	11.886	8.497	4.183
Obrigações Tributárias	99.674	94.100	83.637	72.898	72.199	45.382	33.699
Provisão p/ IRPJ e CSLL							
Diferidos	0	0	0	13.293	12.761	12.229	11.698
	123.360	113.314	101.530	100.052	96.846	66.108	49.580
Endividamento Total	217.704	197.690	158.342	160.398	139.242	126.470	115.248



Patrimônio Líquido

O crescimento do patrimônio líquido da IMBEL em 2013 foi de 23,34% comparativamente ao exercício anterior. Esse aumento crescente do Patrimônio Líquido nos últimos anos do resultado positivo registrados nos exercícios a partir de 2008.





Desempenho Histórico, Social e Ambiental

A IMBEL constitui, como parte de seus ativos, as instalações, equipamentos e áreas das antigas fábricas do Exército, as atuais cinco unidades de produção – UP, residências, áreas de lazer, instalações desportivas e sociais.

As unidades residenciais estão distribuídas à parcela significativa dos colaboradores da empresa, mediante desconto mensal de 5% dos salários individuais.

As demais instalações foram cedidas, mediante termos de comodato, às associações de funcionários e a órgãos das administrações municipais, onde as UP encontram-se instaladas, cumprindo a função social desta empresa estatal (prevista na Constituição Federal).

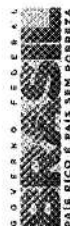
A idade das instalações fabris demanda muito esforço (inclusive e principalmente recursos financeiros) para garantir o funcionamento com segurança e qualidade dos produtos. Isto é uma preocupação constante desta presidência.

Particularmente nas fábricas Presidente Vargas – FPV e Estrela – FE, a IMBEL administra importantes fragmentos de Mata Atlântica original e regenerada, demonstrando atenção e cumprimento dos preceitos de legislação ambiental. Isto é constantemente destacado pela mídia e também por visitantes em diferentes oportunidades.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa - Exército Brasileiro



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2013	2012	PASSIVO	Nota	2013	2012
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades	4	55.146	48.222	Fornecedores	12	6.991	6.788
Clientes	5	26.047	17.533	Obrigações trabalhistas, tributárias e contribuições	13	26.391	27.210
Estoques	6	56.515	50.145	Adiantamento de clientes	14	3.939	5.324
Impostos a recuperar	7	2.918	6.052	Provisões para contingências	15	19.460	13.497
Despesas Antecipadas	8	3.170	3.266	Provisões diversas		6.847	6.540
Outros créditos	9	5.112	4.591	Outros débitos		2.040	1.004
		148.908	- 129.809			65.668	- 60.363
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Créditos a Receber	9	674	674	Obrigações trabalhistas, tributárias e contribuições	13	37.882	53.879
INVESTIMENTOS	10	2.296	1.807	Provisão para IRPJ e CSLL Diferidos		11.697	12.229
IMOBILIZADO	11	181.428	170.682			49.579	- 66.108
INTANGÍVEL		924	986				
		185.322	- 174.149	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16		
TOTAL DO ATIVO		334.230	303.958	Capital social		378.460	378.460
				Reserva de reavaliação		69.642	70.660
				Prejuízos acumulados		(229.119)	(271.633)
				TOTAL DO PASSIVO		218.983	- 177.487
						334.230	303.958

Álvaro Henrique Vianna de Moraes
Diretor-Presidente
CPF 081.622.807-82

Josélio de Oliveira Nóbrega
Contador - CRC DF-020236/O-0
CPF 808.827.907-06

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa - Exército Brasileiro



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	2013	2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Mercado interno	69.581	51.244
Mercado externo	892	1.238
Prestação de serviços e revenda	8.531	16.657
	79.004	69.139
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA		
Vendas canceladas	(1.065)	(247)
Impostos incidentes sobre venda e serviço	(21.475)	(19.229)
	(22.540)	(19.476)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	56.464	49.663
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(49.167)	(46.691)
LUCRO BRUTO	7.297	2.972
Despesas administrativas	(48.953)	(42.398)
Despesas comerciais	(1.245)	(2.950)
Despesas tributárias	(1.324)	(2.157)
Despesas com pesquisa	(2.377)	(2.736)
Manutenção de capacidade estratégica (nota 18)	(37.418)	(36.541)
Variação no estoque	(1.136)	(216)
Refugos	(1.896)	(1.612)
Garantia de qualidade do produto	(1.520)	(1.016)
Outras (despesas) receitas operacionais	(2.946)	1.757
Receita Orçamentária	150.059	102.638
	51.244	14.769
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	58.541	17.741
Despesas financeiras	(1.711)	(2.533)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	56.830	15.208
Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.121)	(3.950)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	42.709	11.258



Alvaro Henrique Vianna de Moraes
Diretor-Presidente
CPF 081.622.807-82



Joselino de Oliveira Nóbrega
Contador - CRC DF-020236/O-0
CPF 808.827.907-06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL
Vinculada ao Ministério da Defesa - Exército Brasileiro



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Reavaliação	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	378.400	71.692	(284.029)	166.123
Realização da reserva de reavaliação		(1.564)	1.564	-
IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação		532	(532)	-
Resultado do exercício anterior			106	106
Resultado do exercício			11.258	11.258
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	378.460	70.660	- (271.633)	177.487
Realização da reserva de reavaliação		(1.564)	1.564	-
IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação		532	(532)	-
Reserva de Capital		14		14
Resultado do exercício anterior			(1.227)	(1.227)
Resultado do exercício			42.709	42.709
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	378.460	69.642	(229.119)	218.983


Adriano Henrique Vianna de Moraes
Diretor-Presidente
CPF 081.622.807-82


Joselino de Oliveira Nóbrega
Contador - CRC DF-020236/O-0
CPF 808.827.907-06

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa - Exército Brasileiro



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	2013	2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício (antes do IRPJ e CSLL)	56.830	15.208
Ajuste por		
Depreciações e amortizações	10.498	9.503
Valor residual de bens baixados	4	45
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	386	(931)
Provisão para perdas no estoque / processos trabalhistas	8.338	3.774
Outras despesas que não representam movimentação no caixa		1.146
Imposto de renda e contribuição social	(14.121)	(3.950)
Lucro ajustado	61.935	24.795
DECRÉSCIMO (ACRÉSCIMO) DE ATIVOS		
Clientes	(8.137)	8.154
Estoques	(12.834)	(8.151)
Impostos a recuperar	3.134	1.845
Despesas antecipadas	96	1.167
Outros créditos	637	279
	(17.104)	3.294
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) DE PASSIVOS		
Fornecedores	203	2.576
Obrigações trabalhistas e tributárias	(16.790)	(15.458)
Adiantamentos de clientes	(1.386)	(4.825)
Outras contas a pagar	(301)	510
	(18.274)	(17.197)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	26.557	10.892
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Compras de ativo imobilizado e intangível	(19.637)	(10.387)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(19.637)	(10.387)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Amortização de principal e juros de empréstimos e financiamentos		
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	6.920	505
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	48.226	47.721
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	55.146	48.226


Avaro Henrique Vianna de Moraes
Diretor-Presidente
CPF 081.622.807-82


Joselino de Oliveira Nóbrega
Contador - CRC DF-020236/O-0
CPF 808.827.907-06

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Valores expressos em milhares de reais)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL foi criada pela Lei nº 6.227, de 14 de julho de 1975, que autorizou o Poder Executivo a constituí-la na forma de empresa pública, hoje vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando do Exército, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio.

As atividades compreendem, além de fabricar materiais de defesa dentro das políticas e dos programas do Governo Federal, promover, com base na iniciativa privada, o desenvolvimento da indústria de material de defesa de interesse do Exército; colaborar com essas empresas no planejamento, na transferência de tecnologia e na implantação de novas unidades industriais; e administrar, industrial e comercialmente, seu próprio parque industrial e outros bens, cuja tecnologia derive da gerada no desenvolvimento de equipamentos de aplicação militar, por força de contingência de pioneirismo, conveniência administrativa ou no interesse da segurança nacional.

A IMBEL tem sede e foro na cidade de Brasília - DF, com atuação em todo território nacional, possui a SEDE-MATRIZ em Brasília - DF e unidade produtiva e administrativa demonstradas no quadro a seguir:

Sigla	Localização do parque industrial	Material produzido
FJF	Juiz de Fora - MG	Fabricação de grosso calibre
FMCE	Rio de Janeiro - RJ	Fabricação de equipamentos eletrônicos militares
FI	Itajubá - MG	Fabricação de armas (pistolas, fuzis, carabinas)
FE	Magé - RJ	Fabricação de explosivos em geral
REPI	Wenceslau B. -MG	Produção, Distribuição e comercialização Energia
FPV	Piquete - SP	Fabrição de pólvora, TNT, dinamite e seus componentes químicos
ESCRITORIO	Piquete - SP	Apoio Administrativo

A IMBEL possui duas linhas de produtos, sendo militar e civil, e destacamos como principais os produtos listados no quadro a seguir:

Linha de produtos	Aplicação	
	Militar	Civil
Pólvora química	Munição	Competição esportiva
Pólvora negra	Munição	Fogos de artifícios, mineração e artigos religiosos
Explosivos e acessórios	Munição, minas anticarro, granada e foguete	Mineração, aberturas de estradas, implosão, desmonte de rocha, prospecção mineral, aplicação artística em rocha e metal
Munição de grosso calibre	Munição de defesa	Agricultura (precipitações de chuvas e antigranizo)
Equipamentos eletrônicos	Comunicação em companhias	Computador robustecido para uso em viaturas militares, carros de bombeiros, veículos de transporte de valores, ambulâncias, veículos espaciais utilizados em treinamentos e laboratórios móveis
Armas leves	Defesa nacional	Competição esportiva e segurança pública
Nitrocelulose	Pólvoras	Dinamites para mineração, indústria de tintas, lacas e vernizes



2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis ao encerramento do exercício.

Modificações às práticas contábeis emanadas pelas Leis nº 11.638/07, 11.941/09, 10.303/01 e 12.838/13, destacam-se:

- Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração do Fluxo de Caixa.
- Obrigatoriedade de a Empresa analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível.
- Os ativos e passivos provenientes de operações não circulantes e de operações relevantes no circulante serão ajustados a valor presente.
- Eliminação da reserva de reavaliação. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até a sua efetiva realização ou estornados até o final do exercício social em que a Lei entrar em vigor.
- No ativo diferido serão registrados apenas os gastos pré-operacionais e de reestruturação, que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado futuro.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Disponibilidades

São registradas pelo valor nominal, atualizadas às taxas do último dia útil do ano corrente, quando aplicável, conforme demonstrado na nota explicativa nº 4.

3.2. Clientes

São registrados pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos vencidos há mais de 180 dias para mercado interno e 360 dias para mercado externo, e órgãos públicos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

3.3. Estoques

São avaliados ao custo de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado. O custo de produção reflete o método de absorção total de custos industriais, com base na utilização normal da capacidade de produção, sendo que o custo correspondente à subutilização da capacidade normal é debitado ao resultado do período como manutenção da capacidade estratégica. Estoques de produtos em elaboração e acabados compreendem matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

3.4. Impostos a recuperar

São registrados mediante apropriação na aquisição de insumos destinados à produção, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

3.5. Outros ativos circulantes e não circulantes

São registrados ao valor de custo ou de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.6. Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, ajustados ao seu valor recuperável quando aplicável, bem como pela provisão para prováveis perdas dos investimentos sem



expectativa de recuperação ou rendimentos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.

3.7. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas demonstradas na nota explicativa nº 11, as quais refletem o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

3.8. Adiantamento de clientes

Correspondem aos adiantamentos recebidos dos clientes antes das entregas dos produtos, suportados por contratos celebrados entre as partes, e estão sujeitos à variação cambial, quando aplicável, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

3.9. Provisões de férias

Calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os encargos sociais correspondentes.

3.10. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações cambiais.

3.11. Provisões para contingências

Provisões para contingências relacionadas a processos são reconhecidas com base nas opiniões dos assessores jurídicos e melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data de encerramento do exercício, conforme demonstrado na nota explicativa 15.

3.12. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram apuradas pelo regime contábil de competência.

3.13. Receita orçamentária

É disponibilizada pelo governo e reconhecida mediante utilização para pagamentos de suas obrigações até dezembro de 2013, sendo seu saldo no final do exercício de 2013, reconhecido pelo regime de competência do exercício.

3.14. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

São calculados observando-se suas alíquotas nominais que totalizam 34% - sendo imposto de renda (25%) e contribuição social sobre o lucro líquido (9%), de acordo com a Lei nº 9.430/1996 e Lei nº 9.532/1997, consolidadas pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999. Os prejuízos acumulados das operações brasileiras não possuem prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada em anos futuros a até 30% do montante do lucro tributável de cada exercício.

3.15. Reserva de reavaliação

De acordo com a Lei nº 11.638/07, que altera e introduz modificações nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com vistas à adoção das práticas contábeis internacionais, a Empresa decidiu manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até a sua efetiva realização, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.

3.16. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas anualmente.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro



4. DISPONIBILIDADES

	2013	2012
Aplicações Financeiras - BB	36.725	27.492
Caixas e Bancos	2	148
Tesouro Nacional Fonte 250	1.781	20.582
Tesouro Nacional Fonte 0100	16.638	0
TOTAL	55.146	48.222

A rubrica "Tesouro Nacional – Fonte 250", registrada no valor de R\$ 1.781 em 2013, e de R\$ 20.582 em 2012, é composta pelos recursos próprios que foram recolhidos através de Guia de Recolhimento da União (GRU) na conta do Tesouro Nacional. A movimentação dos valores registrados na rubrica é realizada pelo Sistema de Administração Financeira Federal (SIAFI).

A IMBEL realizou aplicações financeiras no presente exercício junto ao Banco do Brasil, constando o saldo de R\$ 36.725 milhões em aplicações em 31 de dezembro de 2013, obtendo no período de janeiro a dezembro rendimentos bruto de R\$ 2.751.858,36 e líquido de R\$ 2.232.049,96 (Imposto de Renda na Fonte R\$ 519.808,40).

5. CLIENTES

	2013	2012
Clientes - Mercado interno	31.158	23.026
Clientes - Mercado externo	5	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.116)	(5.493)
	<u>26.047</u>	<u>17.533</u>

A rubrica "Provisão para crédito de liquidação duvidosa", é composta por títulos:

- Considerar como Perda, os créditos sem garantia, de valor:
Até cinco mil reais, por operação, vencidos há mais de seis meses, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento;
- Contabilizar a provisão de liquidação duvidosa, todos os títulos que não possuem garantia:
- com valor acima de R\$ 5.000,00 e até 30.000,00 por operação já vencidos há mais de um ano;
- os títulos sem garantia com valor superior a R\$ 30.000,00, vencidos há mais de um ano, mas com os procedimentos judiciais para o seu recebimento; e
- os créditos pertencentes as empresas que já possuem declaração de insolvência do devedor, em sentença emanada do Poder Judiciário. (De acordo com a Lei nº 9.430, de 1996, art. 9º, § 1º e Decreto 3.000, de 1999, art. 340, 341)

6. ESTOQUES

	2013	2012
Produtos acabados	4.882	3.060
Mercadorias para revenda	34	47
Produtos em processo	25.039	22.835
Matérias-primas	17.425	14.131
Materiais auxiliares	11.483	10.841
Almoxarifado	1.833	1.720
Importações em trânsito	1.173	836
Adiantamento a fornecedores	781	469
Compra para entrega futura	783	783
Provisão para perdas	(6.918)	(4.577)

A empresa constitui provisão para perdas em seu estoque referente aos itens que não tiveram movimentação nos últimos 360 dias.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa
Comando do Exército
PAIS RICO E PAIS SEM FOME

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2013	2012
IPI a recuperar	1.091	2.696
ICMS a recuperar	289	421
ICMS a recuperar ativo imobilizado	1.024	1.119
IRPJ a compensar	28	1.136
CSLL a compensar	225	503
COFINS e PASEP a recuperar ativo imobilizado	238	151
Outros	23	26
	<u>2.918</u>	<u>6.052</u>

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	2013	2012
Custos de serviços a apropriar	576	892
Manutenção a apropriar	2.588	2.369
Seguros a apropriar	6	-
Assinaturas a apropriar	-	5
	<u>3.170</u>	<u>3.266</u>

A rubrica "**Custo de serviço a apropriar**", é composta por serviços que estão sendo prestados a clientes.

A rubrica "**Manutenção a apropriar**", é composta por gastos com manutenção de máquinas e equipamentos do parque fabril. Após a conclusão da manutenção, a ordem é encerrada e, com base na avaliação técnica, os valores acumulados passam a integrar o equipamento ou são registrados no resultado do exercício.

9. OUTROS CRÉDITOS

	2013			2012		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Adiantamento para conta de férias	756	-	756	977	-	977
Cheques em cobrança	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	3.181	-	3.181	2.465	-	2.465
Causas trabalhistas	1.174	-	1.174	1.147	-	1.147
Processo desapropriação de imóveis	-	673	673	-	673	673
	<u>5.111</u>	<u>673</u>	<u>5.784</u>	<u>4.589</u>	<u>673</u>	<u>5.262</u>

A rubrica "**Processo desapropriação de imóveis**", registrada no valor de R\$673, é composta pelo imóvel na cidade de Grajaú/RJ, desapropriado pela prefeitura do Rio de Janeiro em 2003. A prefeitura realizou uma avaliação do imóvel em 2003, e com base no laudo PGM 176/2003, o imóvel está avaliado em R\$673.

As rubricas "**Depósitos judiciais**" e "**Causas trabalhistas**", são compostas por processos trabalhistas que se encontram atualmente em discussão judicial.

10. INVESTIMENTOS

	2013	2012
Terrenos	933	933
South America Ordenance	-	30
CBC - Cia Brasileira de Cartuchos	1.315	622
Créditos Eletrobrás	48	163
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND	-	60
	<u>2.296</u>	<u>1.808</u>

O valor de R\$ 933 sobre a rubrica de Terrenos referem-se aos imóveis da IMBEL localizados em Viamão - RS.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro



11. IMOBILIZADO

Itens do Imobilizado	Tx Deprec	Custo Histórico	Depr. Ac.	Líquido 2013	Líquido 2012
Biblioteca	-	28	(23)	5	6
Computadores e Periféricos	20%	4.634	(3.134)	1.500	1.489
Edifícios	4%	95.587	(50.471)	45.116	48.045
Ferramental/ Dispositivos	10%	16.042	(12.998)	3.043	3.689
Instalações Administrativas	10%	3.397	(2.698)	699	748
Maquinas e Equipamentos Industriais	10%	144.939	(113.997)	30.941	30.917
Móveis e Utensílios	10%	7.746	(4.325)	3.421	3.965
Museu	-	1	-	1	1
Terrenos	-	55.406	-	55.406	55.406
Veículos	20%	5.290	(3.528)	1.763	1.692
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	1.324	(512)	811	832
Obras em Andamento	-	30.922	-	30.922	19.343
Adiantamento P/Aquisição de Imobilizado	-	6.499	-	6.499	4.549
Importações em Andamento	-	1.300	-	1.300	0
Total		373.114	(191.686)	181.428	170.682

Os ativos registrados na rubrica "Imobilizado", estão registrados pelo seu custo histórico de aquisição.

Demonstramos abaixo o resumo das aquisições, baixas e transferências do imobilizado no exercício de 2013.

Itens do Imobilizado	Saldo Inicial	Inclusões	Baixas/Transf.	Saldo Final
Biblioteca	28	2	(2)	28
Computadores e Periféricos	3.977	657	-	4.634
Edifícios	95.587	0	-	95.587
Ferramental/ Dispositivos	15.866	177	(1)	16.042
Instalações Administrativas	3.353	57	(14)	3.397
Maquinas e Equipamentos Industriais	141.272	4.094	(427)	144.939
Móveis e Utensílios	8.159	103	(515)	7.746
Museu	1	-	-	1
Terrenos	55.406	-	-	55.406
Veículos	4.533	757	-	5.290
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.324	-	-	1.324
Obras em Andamento	19.343	11.579	-	30.922
Adiantamento P/Aquisição Imobilizado	4.549	1.950	-	6.499
Importações em Andamento	-	1.300	-	1.300
Total	353.397	20.676	(959)	373.114

Comparando os saldos existentes nos encerramentos dos exercícios de 2013 (R\$ 373.1143) e 2007 (R\$ 263.598), o aumento do imobilizado foi de aproximadamente de 41%, reflexo da política de investimento na estrutura fabril iniciado em 2008.

**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

**12. FORNECEDORES**

	2013	2012
Fornecedores nacionais	6.647	6.458
Fornecedores estrangeiros	327	327
	<u>6.974</u>	<u>6.785</u>

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES

	2013			2012		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Federais	13.434	27.154	40.588	10.412	36.033	46.445
Estaduais e municipais	4.703	6.545	11.248	10.461	9.349	19.810
Encargos e contribuições	4.320	4.183	8.503	3.103	8.497	11.600
Obrigações trabalhistas	3.934	-	3.934	3.234	-	3.234
	<u>26.391</u>	<u>37.882</u>	<u>64.273</u>	<u>27.210</u>	<u>53.879</u>	<u>81.089</u>

As obrigações de ordem tributária são oriundas de períodos anteriores, as quais vêm sendo objeto de parcelamentos, com prazos que chegam a 130 meses.

As "Obrigações Tributárias" de longo prazo estão distribuídas conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Exigível a Longo Prazo 2013	Exigível a Longo Prazo 2012	Término do Parcelamento
ICMS/SP - Dívida Ativa	6.127	8.302	2017
Débitos Federais - PAES/PAEX	27.154	36.033	2018
ICMS/MG - Dívida Ativa	418	850	2018
INSS - PAES	4.183	5.161	2018
FGTS - Dívida Administrativa		3.336	
TOTAL	<u>37.882</u>	<u>53.682</u>	

14. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	2013	2012
Adiantamento de clientes - nacional	3.939	5.324
Adiantamento de clientes - estrangeiro	-	136
	<u>3.939</u>	<u>5.460</u>

A rubrica "Adiantamento de Clientes", é composta por contratos mantidos com o Exército Brasileiro e clientes nacionais, para futuras aquisições de produtos e serviços.

15. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	2013	2012
Provisões trabalhistas/rescisórias - FPV	14.558	9.711
Provisões trabalhistas/rescisórias - FJF	152	894
Provisões trabalhistas/rescisórias - FMCE	82	508
Provisões trabalhistas/rescisórias - FI	3.784	1.554
Provisões trabalhistas/rescisórias - FE	884	830
Provisões trabalhistas/rescisórias - SEDE	-	-
	<u>19.460</u>	<u>13.497</u>

Em 31 de dezembro de 2013, a Empresa estava sujeita a ações judiciais de natureza trabalhistas/rescisórias e indenizatórias, com variadas características e em diversas fases do rito processual.

A Administração, baseada na análise individual dos processos e acordos em andamento, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos, registrou a provisão para contingências dos processos cuja probabilidade de perda foi julgada como provável.

**16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	2013	2012
Capital social	378.460	378.460
Reserva de reavaliação	69.642	70.659
(Prejuízos) acumulados	(271.828)	(282.890)
Resultado do Exercício	42.709	11.258
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	218.983	177.487

A rubrica "Reserva de reavaliação", registrada no valor de R\$ 69.641 (R\$ 87.645 em 2009), é composta pela reavaliação de edifícios, terrenos e capital, demonstrados no quadro a seguir:

	2013	2012
Reserva de reavaliação - Edifícios	34.405	35.968
Reserva de reavaliação - Terrenos	46.920	46.920
Reserva de Capital	14	-
Provisão para IRPJ/CSLL	(11.697)	(12.228)
TOTAL RESERVAS	69.642	70.660

Em 2010, foi contabilizada a Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, a taxa de 15% e 9%, conforme Decreto 3.000/99 - Regulamento do Imposto de Renda em vigor respectivamente, conforme determina a NPC 24 e Deliberação CVM nº 183/95.

17. MANUTENÇÃO DE CAPACIDADE ESTRATÉGICA

A rubrica "Manutenção da capacidade estratégica", registrada no valor de R\$ 37.418, é composta por gastos referentes à manutenção da infraestrutura dimensionada para as exigências de mobilização das Forças Armadas. Esses gastos incorrem mesmo não havendo processo produtivo por ser de responsabilidade da Empresa a referida manutenção.

18. COBERTURA DE SEGUROS

A Empresa contrata seguros somente para as cargas e veículos, e os demais bens não possuem qualquer tipo de cobertura de seguro contra eventuais sinistros em razão do elevado custo dos prêmios correspondentes.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no Balanço Patrimonial, como Disponibilidades e Contas a Receber, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado.

20. REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES E EMPREGADOS

A remuneração da Diretoria é determinada pelos Decretos nº 84.128, de 29 de outubro de 1997, nº 1.971, de 30 de novembro de 1982, e nº 89.253, de 28 de dezembro de 1983, e pelo Ofício nº 2362/A3.3 do Ministério do Exército, de 5 de setembro de 1995; atualizados pela Portaria nº 1.594/MD, de 10 de Dezembro de 2009.

A maior, e a menor remuneração dos administradores e empregados da Empresa no mês de dezembro de 2013 estão discriminadas a seguir:

a) Dirigentes

	2013	2012
Maior	16.999,39	14.326,13
Menor	15.299,44	12.893,51

b) Empregados

	2013	2012
Maior	8.150,80	7.053,82
Menor	931,60	828,48

**21. CONCILIAÇÃO ENTRE O BALANÇO PUBLICADO E O BALANÇO SIAFI**

Em atendimento ao item 15 e 16 do Acórdão nº 2.016/2006 do Tribunal de Contas da União – TCU, de 1º de novembro de 2006, o qual determinou diretamente às estatais que seja incluída nas notas explicativas a conciliação dos valores publicados com aqueles relativos aos demonstrativos obtidos via SIAFI, apresentamos as conciliações entre o Balanço publicado pela Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, e o obtido via SIAFI, pela Lei nº 4.320/64, encerrado em 31 de dezembro de 2013.

	Lei nº 6.404/76	Lei nº 4.320/64	
	Legislação Societária	Contabilidade Pública	Diferença
Ativo Circulante	148.908	179.020	(30.112)
Ativo Não Circulante	185.322	184.869	453
Total do ativo	334.230	363.889	(29.659)
Passivo Circulante	65.668	33.555	32.113
Passivo Não Circulante	49.579	50.111	(532)
Capital Social	378.460	378.460	-
Reservas	69.642	70.659	(1.017)
Resultado Acumulado	(229.119)	(168.896)	(60.223)
Total do passivo	334.230	363.889	(29.659)

A Imbel, como Empresa Pública, se reveste da Lei 6.404/76 (Leis das Sociedades por Ações), utiliza um sistema corporativo de processamento de dados (ERP – Datasul E.M.S), que lhe permite de maneira segura controlar seus Bens, Direitos e Obrigações e apurar seu Resultado.

A IMBEL ingressou no Orçamento Fiscal e de Seguridade Social (Ano 2008), passou a ser uma Empresa Pública Dependente, atendendo aos ditames da Lei 4.320/64 (Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro) e Lei Complementar 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que lhe permite de maneira segura controlar a Execução Financeira e Orçamentária.

Álvaro Henrique Vianna de Moraes
Diretor-Presidente
CPF 081.622.807-82

Josélinho de Oliveira Nóbrega
Contador – CRC DF -020236/O-0
CPF 808.827.907-06